

Eu não sou um cara

Laura Conceição

Disparo contra o sol
Sou forte, sou por acaso
Minha metralhadora cheia de mágoas
Eu não sou um cara
Cansada de correr
Na direção contrária
Sem pódio de chegada ou beijo de
namorada
Eu não sou um cara
Cansada de andar na rua
Sozinha, com medo
E de madrugada
Porque eu não sou um cara
Posso ser
Agredida
Iludida
Cantada
E até
Estuprada
Porque eu não sou um cara
Mais é que amanhã eu trabalho meu
chefe é um otário reduz meu salário os
caralho
Porque eu não sou um cara
Eu tenho o cabelo raspado
O coque pra cima
Eu amo meninas, e beijo meninas
Mais não sou um cara

E no busão é a mesma treta ele pula a
roleta depois a punheta ainda faz cara
feia
Era só mais um cara
Então to cantando Cazuza pra vê se
os cara me escuta pois ele era um
cara
E os cara só escuta os cara
29 homens abusam da mina é foda
chacina na verdade era 30
Mas era só mais um cara
O futuro dela ta morto
Morreu de desgosto
Os homens tão solto o juiz era maroto
Era só mais um cara
Eles pregam a liberdade mais na
verdade não tem a coragem de
entender que meu amigo trans
também é um cara
Olha essa conta ta cara é o olho da
cara olha aqui minha cara
Eu não sou o cara
Eu não sou um cara
Até quando eu vou ter que correr pra
me esconder, te favorecer pra eu não
morrer por não ser um cara
Porque eu não sou um cara
Então respeite minha voz meu ditado
feroz nome das minhas avós

Respeite nós
Que não somos um cara
Porque eu não sou um cara
Minha metralhadora ta sim cheia de
mágoas, mas hoje ninguém me apaga
Porque eu não sou um cara

Tua piscina ta cheia de ratos
Tuas ideias não correspondem aos
fatos
O tempo não para
E eu, não sou um cara.

PARTE 1

Gramática - Figuras de Linguagem

Nós já tivemos uma introdução sobre Figuras de Linguagens e você pode conferir aqui: https://cursinhocarolina.org/2020/04/_trashed/.

Hoje, para melhor fixação, escolhemos duas figuras que a Laura Conceição utiliza na poesia dela: a personificação e a hipérbole.

Questão 01

Personificação

Também é conhecida com prosopopeia, ela acontece quando a pessoa atribui sentimentos ou ações para o que não é humano, ou seja, sempre que as emoções, desejos, sensações, gestos físicos ou fala são apresentados no contexto de algo não humano.

Assinale o trecho onde esta figura de linguagem acontece:

A)

“Eu não sou o cara
Eu não sou um cara”

B)

“O futuro dela tá morto
Morreu de desgosto”

C)

“Cansada de correr
Na direção contrária”

D)

“Eu amo meninas, e beijo meninas
Mais não sou um cara”

Questão 02

Hipérbole

Acontece quando você fala exageradamente de alguma coisa, transmitindo uma ideia aumentada do autêntico, a fim de dar um tom expressivo para a sua fala.

Assinale a alternativa onde podemos encontrar esta figura de linguagem:

A) “Então tô cantando Cazuza pra vê se os cara me escuta pois ele era um cara”

B) “Até quando eu vou ter que correr pra me esconder, te favorecer pra eu não morrer por não ser um cara”

C) “Olha essa conta tá cara é o olho da cara olha aqui minha cara”

D) “Então respeite minha voz meu ditado feroz nome das minhas avós”

PARTE 2

Produção de texto

Nos itens acima, a autora do texto base utilizou a música "O tempo não para" do Cazuza, abaixo temos texto "Não precisa ser Amélia" de Bia Ferreira que faz referência à música "Ai que saudade da Amélia". Com estes dois textos de inspiração, escolha uma música de sua preferência e produza um texto em formato de poesia e envie para a [gente no e-mail: redacaocarol2020@gmail.com](mailto:redacaocarol2020@gmail.com).

Não precisa ser Amélia

Bia Ferreira

Estrela que brilha, clareia a trilha
Ilumina e guia o meu caminhar
Alumeia um pouquinho esse meu
caminho
Me dê uma luz, tá difícil enxergar
Quanto mais eu ando, mais escuro fica
Me dê uma dica pra poder seguir
Não sei o que faço
Se ando, se paro, se corro, se sigo, se
fico aqui
Tome minha boca pra que que eu só
fale
Aquilo que eu deveria dizer
A caneta, a folha, o lápis
Agora que eu comecei a escrever
Que eu nunca me cale
O jogo só vale quando todas as partes
puderem jogar
Sou Frida, sou preta, essa é minha
treta

Me deram um palco e eu vou cantar
Canto pela tia que é silenciada
Dizem que só a pia é seu lugar
Pela mina que é de quebrada
Que é violentada e não pode estudar
Canto pela preta objetificada
Gostosa, sarada, que tem que sambar
Dona de casa limpa, lava e passa
Mas fora do lar não pode trabalhar
A dona de casa limpa, lava e passa
Mas fora do lar não pode trabalhar
A dona de casa limpa, lava e passa
A dona de casa
Não precisa ser Amélia pra ser de
verdade
Cê tem a liberdade pra ser quem você
quiser
Seja preta, indígena, trans, nordestina
Não se nasce feminina, torna-se
mulher

E não precisa ser Amélia pra ser de
verdade

Cê tem a liberdade pra ser quem você
quiser

Seja preta, indígena, trans, nordestina

Não se nasce feminina, torna-se
mulher

E não precisa ser Amélia pra ser de
verdade

Cê tem a liberdade pra ser quem você
quiser

Menos preta, indígena

Não se apropria

Quer ser preta dia a dia

Pra polícia cê num quer.